

**RESUMO DAS DISSERTAÇÕES APRESENTADAS – 2017**

**Título:** PROCESSO PARTURITIVO: EXPECTATIVA, EXPERIÊNCIA DE PARTO E ENVOLVIMENTO FAMILIAR SOB O OLHAR DA MULHER

**Data da Defesa:** 03.02.2017

**Mestranda:** ELIETE DOS REIS DE CARVALHO

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rute Grossi Milani (presidente); Prof. Dr. Tiago Franklin Rodrigues Lucena e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Antonia Ramos Costa

**Resumo:** A gestação é o período que compreende a concepção até o momento do parto, um acontecimento único e complexo, visto que a mulher vivencia modificações biológicas, psicológicas e sociais intensas, que influenciam na constituição da maternidade e no desenvolvimento da criança, o que requer uma atenção maior da equipe de saúde, ações e programas específicos. A pesquisa teve como objetivo compreender a expectativa, a experiência de parto e a percepção do envolvimento familiar no processo parturitivo. A dissertação foi apresentada em dois artigos a partir dos dados obtidos. Foi utilizado o método exploratório-descritivo, longitudinal com foco qualitativo, a amostra foi composta por 16 mulheres que realizaram o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde. Dois roteiros foram elaborados para a realização das entrevistas, a primeira no 3º trimestre de gestação e a segunda durante o puerpério. Em geral as expectativas foram de dor e permeadas pelo medo, sendo as mães e as amigas que mais influenciaram na escolha da via parto. Do total de mulheres 10 vivenciaram o parto desejado e 12 relataram que a experiência foi satisfatória. O parto normal foi a via mais desejada. Para as que não realizaram o parto normal pretendido, foi evidenciado um sentimento de frustração e insatisfação. Entretanto, quando houve orientação e atendimento acolhedor pela enfermagem, juntamente com sua equipe, mesmo não vivenciando o parto planejado, as experiências relatadas foram percebidas com um melhor enfrentamento. A presença do acompanhante foi identificada em todos os partos, sendo o cônjuge a figura mais desejada e presente. O suporte materno das mulheres foi relatado principalmente nos cuidados com o bebê no pós-parto. Conclui-se que o convívio familiar é relevante no desejo e desfecho do parto, portanto, a equipe de saúde envolvida na assistência à saúde materno-infantil deve respeitar as experiências familiares e sociais, proporcionando segurança e buscando garantir a assistência integral à saúde familiar. As mulheres e seus familiares necessitam de uma preparação para o parto mais efetiva, visto a necessidade de enfrentamento de um momento único na vida familiar, no qual a promoção da saúde deve ser o ponto de partida para estas ações.

**Palavras-chave:** Gestante. Promoção da saúde. Relações familiares. Via de parto.

**Título:** COMPARAÇÃO DA POSTURA CORPORAL E DO EQUILÍBRIO ENTRE IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

**Data da Defesa:** 07.02.2017

**Mestranda:** ADRIANE BEHRING BIANCHI

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sonia Maria Marques G. Bertolini (presidente); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rute Grossi Milani e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lígia Maria Facci de Carvalho

**Resumo:** O conhecimento das modificações posturais relacionadas com o processo de envelhecimento e suas implicações clínicas e funcionais é fundamental para a elaboração de ações de promoção da saúde do idoso. Essas ações podem reduzir o número de quedas e melhorar a qualidade de vida dessa população. Entre essas medidas, destaca-se a prática de exercícios físicos regulares com indicativos de melhora do controle postural do idoso. O objetivo deste estudo foi comparar a postura corporal e o equilíbrio entre idosos praticantes e não praticantes de exercícios físicos. Trata-se de um estudo transversal analítico, com amostra de conveniência constituída por 245 idosos de ambos os sexos, com idade entre 60 e 80 anos, divididos em: grupo praticantes de exercícios físicos (GP), composto por 169 indivíduos e grupo não praticantes de exercícios físicos (GNP), composto por 76 indivíduos. Foi realizada avaliação do equilíbrio por meio da escala de Berg e estabilometria, bem como avaliação postural por meio do software SAPo e do protocolo de Rocha e Souza. Houve diferença significativa entre os grupos na avaliação do equilíbrio por meio da Escala de Berg ( $p=0,001$ ); postura sentada ( $p=0,046$ ); alinhamento vertical do tronco ( $p=0,039$ ) e do corpo ( $p=0,027$ ) na vista lateral direita; alinhamento vertical do corpo ( $p=0,004$ ) e ângulo do tornozelo ( $p=0,023$ ) na vista lateral esquerda; e assimetria no plano frontal ( $p=0,008$ ). Os resultados deste estudo indicam que idosos praticantes de exercícios físicos têm melhor postura sentada, alinhamento vertical e equilíbrio corporal, analisado pela Escala de Berg, em comparação aos não praticantes. Essas informações podem ser úteis para que, cada vez mais, sejam ampliados e incentivados os programas de práticas corporais e atividades físicas para a terceira idade, já apresentados como um dos temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde.

**Palavras-chave:** Atividade Física para Idoso. Envelhecimento. Equilíbrio postural. Saúde do Idoso.

X-X



**Título:** DISTÚRBIOS COGNITIVOS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, QUALIDADE DE VIDA, PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E ALCOOLISMO

**Data da Defesa:** 08.02.2017

**Mestranda:** DANILO FRANCISCO DA SILVA MARÇAL

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rose Mari Bennemann (presidente); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rute Grossi Milani e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Teresa Martins Fávero

**Resumo:** o envelhecimento da população é fato evidente e requer a adoção de ações interdisciplinares e integração de conhecimentos. Diversas pesquisas mostram a presença de distúrbios cognitivos, sobretudo nas idades mais avançadas. Entretanto, há poucos estudos que estabeleçam a relação entre comprometimento cognitivo com o nível de atividade física, qualidade de vida, e prevalência de tabagismo e alcoolismo na população idosa. **Objetivo:** identificar a associação da capacidade cognitiva com as variáveis sociodemográficas e econômicas, nível de atividade física, qualidade de vida e prevalência de tabagismo e alcoolismo em idosos. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados primários e secundários e abordagem descritiva-analítica. A pesquisa realizou-se no município de Porto Rico-PR. A amostra foi constituída por cento e oitenta (180) idosos, dos quais 60,6% (109) eram do sexo feminino e 39,4% (71) do sexo masculino, com média de idade de 70,8 ( $\pm$  7,9) anos. A coleta de dados efetivou-se por meio da aplicação de questionários que identificaram o perfil sociodemográfico e econômico, a capacidade cognitiva, o nível de atividade física, a prevalência de tabagismo e alcoolismo dos idosos. Foram aplicados testes específicos para verificar a associação entre as variáveis. **Resultados:** a maioria dos idosos (82,22%) apresentou distúrbios cognitivos. Associação estatisticamente significativa foi verificada entre capacidade cognitiva, grupo etário ( $p=0,0396$ ), situação ocupacional ( $p=0,0067$ ) e alcoolismo ( $p=0,0274$ ). A maioria dos entrevistados foi classificada como fisicamente ativa (89,44%). As mulheres eram significativamente mais ativas que os homens ( $p=0,0012$ ). Em relação ao grupo etário, quanto mais jovem, maior era o nível de atividade física ( $p=0,0002$ ) e a renda familiar também se associou positivamente com o nível de atividade física ( $p=0,0230$ ). Idosos do sexo masculino mostraram maiores problemas relacionados ao uso de álcool ( $p=0,0006$ ). Tabagismo, nível de atividade física e qualidade de vida não mostraram associação estatisticamente significativa com a capacidade cognitiva. **Conclusões:** há prevalência expressiva de distúrbios cognitivos na amostra avaliada. Idosos mais velhos, que não possuem atividade ocupacional e que apresentam problemas relacionados ao uso de álcool são mais acometidos por distúrbios cognitivos. Esta pesquisa deve servir de base para que outros estudos sejam capazes de abranger mais variáveis e aprofundar os conhecimentos relacionados à promoção da saúde da população idosa dessa região.

**Palavras-chave:** Idoso, Cognição, Atividade física, Qualidade de vida, Alcoolismo.

X-X

**Título:** SATISFAÇÃO DOS PORTADORES DE HIV/AIDS COM O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA.

**Data da Defesa:** 10.02.2017

**Mestranda:** JANAINA ALVES GUILHERME

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Mirian Ueda Yamaguchi (presidente); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rute Grossi Milani e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Cassia Kely Favoretto Costa

**Resumo:** Em conseqüência a evolução da epidemia de HIV/Aids no Brasil, foi criado o Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. Para melhorar o acesso ao atendimento prestado aos portadores do vírus HIV/Aids e outras DSTs, foram instituídos os Serviços de Assistência Especializada, que são ambulatórios de caráter assistencial que propiciam o vínculo do paciente portador do vírus HIV com uma equipe multiprofissional ao longo de sua enfermidade. Estes serviços prestam atendimento médico, ofertam tratamento com assistência farmacêutica e psicossocial aos pacientes e familiares. Avaliar os serviços de saúde é relevante para produzir conhecimentos a respeito do funcionamento do serviço, melhorar o desempenho da instituição e colaborar para o direcionamento de políticas públicas em saúde. Diante disto, avaliar a satisfação dos usuários nos serviços de saúde é ferramenta importante para subsidiar o processo de resolução, de forma a se repensar as práticas profissionais, tendo como intuito reorganizar o processo de trabalho, além de auxiliar no planejamento de intervenções para futuras ações com vistas à melhoria da qualidade na assistência e do serviço de saúde. **Objetivo:** Avaliar o nível de satisfação dos portadores HIV/Aids da região da AMUSEP com o Serviço de Assistência Especializada - Maringá.

**Metodologia:** Estudo transversal, analítico, com abordagem quantitativa, realizado no Serviço de Assistência Especializada de Maringá, onde foram entrevistados 301 pacientes, com idade maior que 18 anos e diagnóstico confirmado de HIV/Aids, utilizando-se o instrumento *European Task Force on Patient Evaluation of General Practice Care* para avaliação da satisfação dos usuários com o serviço de saúde. **Resultados:** A maioria dos pacientes eram homens, com média de idade de 40 anos, casados, heterossexuais, com classe social baixa superior. As variáveis do estudo que tenderam a resultar em maior grau de satisfação dos pacientes com o Serviço de Assistência Especializada foram IMC, escolaridade e qualidade de vida. Os quesitos "relação e comunicação", "cuidados médicos" e "informação e apoio" foram os que apresentaram melhores resultados, enquanto "continuidade e cooperação", muito devido a questões emocionais, e "organização dos serviços", principalmente pelo tempo de espera, foram os piores avaliados. Os serviços mais utilizados pelos pacientes foram o de enfermagem e farmácia, com boas notas de avaliação. Os demais serviços disponíveis também receberam avaliações positivas. **Conclusão:** O estudo identificou pontos de insatisfação dos usuários relacionados ao desinteresse do profissional de saúde pelo estado emocional do paciente, dificuldade de falar com seu médico pelo telefone e o tempo de espera para a consulta. Por outro lado, apontou níveis elevados de satisfação dos portadores HIV/Aids com o SAE-Maringá, destacando-se a boa relação profissional-paciente. Os resultados obtidos nesta pesquisa deverão propiciar melhorias na prática profissional, em relação à assistência prestada, visando à satisfação das necessidades e expectativas dos usuários deste serviço.

de cinesioterapia reduziu a perda de urina das idosas.

**Palavras-chave** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Vírus da Imunodeficiência Humana, Satisfação do usuário, Serviços de Saúde, Qualidade da Assistência à Saúde

**Título:** AMBIENTE FAMILIAR, COMPORTAMENTO E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATENDIDAS PELO CREAS

**Data da Defesa:** 13.02.2017

**Mestranda:** BRUNA RAFAELE MILHORINI GREINERT

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rute Grossi Milani (presidente); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regiane da Silva Macuch e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Solange Franci Raimundo Yaegashi

**Resumo:** A violência doméstica contra a criança vem sendo cada vez mais reconhecida como um problema social e de saúde pública, pois afeta sua saúde física e mental, acarretando prejuízos ao seu bem-estar e qualidade de vida. A pesquisa teve como objetivo analisar o ambiente familiar, o histórico de risco psicossocial, o comportamento e a percepção de qualidade de vida em crianças vítimas de violência doméstica atendidas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa oito famílias com filhos entre 5 e 12 anos, de ambos os sexos, acompanhadas pelo CREAS entre o período de 2015 e 2016. Para a coleta de dados, foram consultadas as fichas de registro do CREAS com o intuito de obter informações relativas ao histórico de vulnerabilidade psicossocial, o tipo de violência doméstica e as condições adversas associadas ao contexto familiar. Foi aplicada a Escala Comportamental Infantil A2 de Rutter (ECI) aos pais e a Escala de Avaliação de Qualidade de Vida (AUQEI) às crianças. Os resultados revelaram que as famílias atendidas vivenciam condições precárias de vida, como desemprego, baixa-renda, uso de substâncias psicoativas pelos pais e envolvimento destes com a lei. Das oito crianças avaliadas, cinco apresentaram indicadores sugestivos de problemas comportamentais e emocionais, como queixas de dores de cabeça e comportamento agitado. Quatro crianças apresentaram déficits quanto a autopercepção sobre a qualidade de vida, sendo que a dimensão mais comprometida foi a autonomia. Os dados possibilitaram a compreensão de que a violência doméstica infantil encontra-se associada a condições adversas ao contexto familiar e a prejuízos no comportamento e qualidade de vida infantil. Conclui-se que são necessários programas que busquem a efetivação das políticas de enfrentamento à violência, a fim de garantir um trabalho baseado nas práticas e ações de promoção da saúde, considerando as especificidades de cada grupo social, visando o empoderamento das famílias em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** saúde da criança; violência doméstica; risco psicossocial; vulnerabilidade infantil; qualidade de vida.

X-X

**Título:** M-HEALTH E EMPODERAMENTO EM SAÚDE: PROPOSTA ALTERNATIVA PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

**Data da Defesa:** 13.02.2017

**Mestranda:** CAROLINA CORREIA BILOTTI

**Banca:** Prof. Dr. Marcelo Picinin (presidente); Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ana Paula Machado Velho e Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Antônia Ramos Costa

**Resumo:** Embora o câncer de colo do útero (CCU) seja uma das neoplasias mais incidentes da população feminina, se for diagnosticado precocemente, seu potencial de cura pode chegar a 100%. Até o momento, as ações de controle dessa doença no Brasil, baseiam-se no rastreamento das lesões precursoras, porém, esse é realizado de maneira oportunista, propiciando à população-alvo autonomia para aderir ou não ao programa. Nesse contexto, o empoderamento da população-alvo é de suma importância, levando-lhes informações sobre os métodos preventivos, a fim de auxiliar no fortalecimento das ações de controle desse tipo de câncer. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo da presente dissertação foi propor a utilização do *m-Health* no empoderamento das mulheres foco do programa de controle do CCU. **Resultados:** Os resultados foram organizados na forma de quatro artigos. O primeiro estudo mostrou que entre os anos de 2009 a 2015, houve no município, um maior predomínio do diagnóstico de neoplasias malignas do colo do útero, pois dos 173 prontuários analisados, 101 referiram-se a essas malignidades. Verificou-se também, que a conduta de tratamento mais adotada foram as cirurgias. Em relação ao tempo decorrido entre o diagnóstico e encaminhamento para a conduta terapêutica adequada, percebeu-se um intervalo de 2 a 15 dias. No segundo estudo, investigamos a percepção das mulheres foco das ações de rastreio do CCU sobre os métodos preventivos e acesso as tecnologias. Das 396 participantes do estudo, 87% sabem o que é CCU e 93% sabem da existência dos exames preventivos e como 89,11% das mulheres possuem celulares, 50,63% delas preferem acessar a internet por meio do celular. No terceiro estudo mostramos que aquelas que acessam a internet com maior frequência, principalmente redes sociais, estão mais sujeitas a comportamentos de risco para o CCU, no entanto, as que a utilizam para realizar pesquisas ou acessar portais do governo, possuem maiores chances de consultarem regularmente ginecologistas e conhecerem a vacina contra o HPV. O quarto artigo apresentou um *layout* de um aplicativo destinado ao empoderamento das mulheres foco das ações de controle do CCU. **Conclusão:** Os resultados obtidos no artigo 1 sugerem que as lesões têm sido diagnosticadas tardiamente e a adesão ao rastreio não têm sido eficiente. Os dados do artigo 2 sugerem que, embora detentoras de informações básicas, as mulheres ainda não aderem com eficiência ao rastreio. As informações do artigo 3 apontam a potencialidade da internet como ferramenta de educação em saúde, desde que a qualidade e clareza da informação disponibilizada promova empoderamento. O quarto e último estudo aponta a importância dos aplicativos em saúde utilizarem linguagem clara e simples, com conteúdos técnicos ressaltando o uso de imagens e tabelas, além do uso de frases curtas e com fontes grandes, produzindo um conteúdo atrativo e de fácil compreensão.

**Palavras-chave:** promoção da saúde; educação em saúde; tecnologias; informação.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

**Título:** A COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

**Data da Defesa:** 13.02.2017

**Mestranda:** PAULA DE SOUZA CARDOSO

**Banca:** Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ana Paula Machado Velho (Presidente); Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Rute Grossi Milani e Prof. Dr. Vinicius Durval Dorne

**Resumo:** A Política Nacional de Promoção da Saúde abre campo para práticas de comunicação que mobilizem a população ao processo de produção da informação em saúde, em prol de sua qualidade de vida. Refletindo sobre o contexto nacional, a dependência química é um problema de saúde pública generalizado e está relacionado a múltiplos agravos à saúde e, também, à trajetória de inúmeros cidadãos à situação rua. Então: como a comunicação, em seu apelo midiático, pode contribuir como estratégia de promoção da saúde a partir da produção audiovisual elaborada por pessoas em situação de rua? Objetiva-se analisar a simbologia da população em situação de rua para a elaboração de produto audiovisual sob a ótica da Comunicação Comunitária voltado à promoção da saúde mental. Como método aplicou-se um estudo exploratório, participativo, realizado em quatro fases. Primeiro, mobilizou um grupo de moradores de rua a produzir audiovisuais, segundo a ótica da Comunicação Comunitária. Segundo, os vídeos foram editados pelo projeto “Ressignificar”, seguindo os roteiros dos participantes. Terceiro, as edições foram submetidos à análise de conteúdo Bardin, pautado no conceito de símbolo da semiótica de Pierce. Quarto, foi elaborado um vídeo voltado para a promoção da saúde mental. Como resultados da fase 1 e 2, foram produzidos e editados oito audiovisuais. Na etapa analítica, constatou-se que as histórias seguiam a mesma cronologia e, os fatos da vida dos participantes se deram de modo semelhante. Essas ocorrências demarcaram três categorias: Infância; Adolescência; e Adulto; que aglomeram doze signos que condensam características e imagens específicas da simbologia que cerca os participantes e a população em situação de rua, apresentados no artigo 1. O resultado da quarta fase está descrito no artigo 2, que roteirizou e produziu uma mensagem audiovisual, que alerta sobre as causas da situação de rua, na tentativa de garantir a saúde física e mental. Concluiu-se que este estudo alcançou duas perspectivas, a social e a científica, extrapolando achados meramente acadêmicos pois, alcançou a proposta de implicar um grupo de moradores de rua a refletir sobre a situação de vida e de saúde. E ainda, possibilitou ao grupo experimentar um papel social diferente ao do dependente químico: o de promotor da saúde atuante sobre seu estado de vida. O aspecto metodológico inovou ao desenvolver vídeos seguindo a Comunicação Comunitária, demonstrando que é uma eficiente e eficaz forma de produzir conteúdo, pois revela as condições de vida específicas da população estudada. E ainda, os achados na análise revelou a simbologia, fundamentando a produção de mensagens midiáticas que atuem de modo efetivo na promoção da saúde dessa população. Revelou uma informação que pode reduzir a incidência de pessoas nessa situação; capaz de mobilizar à procura de tratamento; e que determina o perfil familiar e período da vida que ações preventivas devem ocorrer. E por fim, o produto final desse estudo pode ser usado em formato similar e multimidiático, em redes públicas e movimentos sociais, em complexo de rádios, tevês e jornais comunitários.

**Palavras-chave:** Drogas. Comunicação Comunitária. Promoção da Saúde. Audiovisual. População em situação de rua. Saúde Mental.

X-X



**Título:** USO DE TABACO POR MÃES NO PERÍODO DA GESTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO: RELAÇÃO DO CONSUMO DE TABACO PELOS FILHOS QUANDO ADULTOS E ANÁLISE QUÍMICA DO LEITE MATERNO

**Data da Defesa:** 15/02/2017

**Mestranda:** FERNANDA BRAGHINI

**Banca:** Prof. Dr. José Eduardo Gonçalves (presidente), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mirian Ueda Yamaguchi e Prof. Dr. Adriano Valim Reis

**Resumo:** O tabaco é considerado uma das maiores causas de mortes evitáveis no mundo, e quando

associado à gravidez e lactação, acarreta em sérios prejuízos não só para a saúde da mãe, mas também para o desenvolvimento fetal e saúde da criança. Nesta dissertação são apresentados dois artigos: o primeiro está relacionado à influência que o tabagismo dos pais exerce sobre os filhos, onde estudos demonstraram que a porcentagem é maior de filhos que fumam quando tem a influência direta dos pais, e principalmente das mães fumantes, principalmente quando o ato de fumar é feito dentro de casa, evidenciando assim que existe uma conexão direta entre o hábito de fumar dos pais com os filhos; e o segundo evidencia a influência do tabaco na qualidade do leite humano das mães usuárias e usuárias passivas, principalmente quando comparados com o leite de mães não usuárias de nenhum tipo de substância lícita ou ilícita, que estavam no mesmo período de lactação. Este último estudo mobilizou um grupo de mães interessadas em saber a composição química de seu leite. Sabemos que fatores externos como alimentação da mãe e período sazonal interferem na concentração dos componentes do leite materno, porém, observamos uma possível relação que o tabaco tem com as alterações dos componentes do leite materno, pois o leite humano de todas as mães fumantes e fumantes passivas analisadas, possui valores de acidez, pH, teor de creme, valor calórico, lactose e sódio superiores quando comparados ao leite humano das mães não fumantes. Já a concentração de proteínas no leite humano das mães fumantes foi significativamente inferior ao observado nas mães não fumantes. Além do mais, obtivemos através da cromatografia gasosa por espectrometria de massas a presença de nicotina e cotinina nas amostras das mães fumantes, comprovando que os agentes tóxicos do cigarro podem estar presentes no leite humano, podendo ser este um fator determinante para a dependência do tabaco, devido ao contato com a nicotina, incentivando a criança tornar-se um fumante regular na fase adulta.

**Palavras-chave:** Cigarro; Lactação; Mães fumantes; Tabaco.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

**Título:** CONDIÇÕES LABORAIS E DE SAÚDE DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS TRABALHADORES

**Data da Defesa:** 17.02.2017

**Mestranda:** MARCIA DA SILVA PEREIRA

**Banca:** Prof. Dr. Flavio Bortolozzi (presidente); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sonia Maria Marques Gomes Bertolini e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Célia Regina de Godoy Gomes

**Resumo:** As condições laborais e de saúde dos estudantes trabalhadores podem ser influenciadas por muitos fatores como alterações na rotina, maus hábitos alimentares, alterações no sono, o que pode levar os mesmos a ter qualidade de vida comprometida. O perfil do estudante do ensino superior noturno é marcado por várias dificuldades: a carga horária de trabalho excessiva associada às horas insuficientes de descanso interferindo no rendimento acadêmico, familiar e laboral do estudante podendo provocar distúrbios físicos, familiares, emocionais. Práticas e atitudes promotoras de saúde podem auxiliar esse público alvo a melhorar suas condições de saúde, para tanto buscou conhecer a realidade vivenciada pelos universitários através de um estudo quantitativo, descritivo e transversal por meio de pesquisa bibliográfica e de campo com questionário dividido em três blocos: perfil sócio demográfico, condições de trabalho e condições de saúde. Por meio do estudo realizado foi possível identificar as situações que podem levar o público pesquisado a má qualidade de vida e ao adoecimento, embora os mesmos considerem suas condições de saúde boa, excelente e ruim numa porcentagem de 48%, 17% e 4%, respectivamente. O resultado de tal pesquisa demonstra a necessidade de novos estudos sobre a qualidade de vida dos estudantes universitários que possam trazer contribuições para práticas promotoras de saúde no ambiente acadêmico e laboral nos quais os mesmos encontram inseridos.

**Palavras chave:** Estudantes trabalhadores. Promoção de saúde. Condições de trabalho. Condições de saúde.

X-X

**Título:** AFASTAMENTOS DO TRABALHO POR DOENÇAS SOLICITADOS AO INSS DE MARINGÁ-PR E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE E ESTILO DE VIDA DO REQUERENTE

**Data da Defesa:** 21.02.2017

**Mestranda:** ANA LÚCIA DA SILVA

**Banca:** Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Lucia Elaine Ranieri Cortez (presidente); Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ely Mitie Massuda e Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Sonia Cristina Soares Dias Vermelho

**Resumo:** Sabe-se que a qualidade e estilo de vida influenciam no processo de adoecer. O presente estudo teve como objetivo relacionar os pedidos de auxílio-doença solicitados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de Maringá-PR com o estilo de vida e a qualidade de vida no trabalho do requerente. Para isso, foi realizado um estudo observacional, transversal, com abordagem quantitativa, onde foram aplicados questionários para identificar o perfil sociodemográfico, Estilo de Vida Fantástico e Qualidade de Vida no Trabalho de 502 requerentes que tinham perícia médica agendada no período de outubro de 2016. As profissões mais citadas foram de vendedor, costureira, comerciante, motorista, cortador de cana, diarista/doméstica e pedreiro, que juntas, correspondem a 53,79 % dos entrevistados. Do conjunto destes, 51,79% eram do sexo feminino e 31,67% possuíam de 45 a 60 anos de idade. A cidade de Maringá era o domicílio de 61,16%, dos indivíduos, a maioria possuía filhos, escolaridade inferior ao ensino médio e renda mensal abaixo de 3 salários mínimos. As doenças mais apontadas foram doença pulmonar, diabetes e hipertensão, dorsalgia, cirurgias em geral, fratura e depressão. O escore do instrumento “Estilo de Vida Fantástico” está significativamente associado com o sexo, categoria de idade, grau de escolaridade e renda mensal do respondente, considerando um nível de 5% de significância. Por outro lado, os fatores profissão, idade, cidade, quantidade de filhos e grau de escolaridade apresentaram associação significativa com a classificação obtida por meio do QWLQ – bref, que avaliam a qualidade de vida dos indivíduos em relação ao trabalho. Esse estudo demonstrou que características sociodemográfico, estilo de vida e qualidade de vida no trabalho influenciam diretamente no adoecer dos trabalhadores. Apontou ainda que, algumas variáveis, como baixa escolaridade, idade e renda mensal determinam maior risco de absenteísmo no trabalho.

**Palavras-chave:** Absenteísmo. Doença, Qualidade de vida no trabalho, estilo de vida, INSS

X-X

**Título:** DENGUE EM IDOSOS NO ESTADO DO PARANÁ: INTERNAÇÕES, CUSTOS, MORTALIDADE E CONDICIONANTES SOCIOECONÔMICOS

**Data da Defesa:** 23.02.2017

**Mestranda:** JENNIFER SUSAN GABE

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Elaine Ranieri Cortez (presidente); Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regiane da Silva Macuch e Prof. Dr. Jorge Juarez Vieira Teixeira

**Resumo:** Dengue é uma doença que atinge cinco dos sete continentes no globo e três bilhões de pessoas estão sob risco de contrair a doença, com 390 milhões de casos notificados por ano (AGUIAR, 2016). Este trabalho objetiva descrever o padrão da dengue em idosos no estado do Paraná, estado do sul com a maior incidência de dengue, por meio de dois artigos. O primeiro analisa as notificações de dengue de 2011 a 2015, utilizando os dados sobre as condições socioeconômicas e demográficas das Regionais de Saúde do Paraná e dados censitários de 2010 e 2013, para construir aglomerados de Regionais de Saúde do estado com perfis mais parecidos. Também se buscou associar os números de casos dessa doença com a taxa de mortalidade em idosos. O segundo artigo analisou informações a respeito de internações (número de AIH aprovadas de 2008 a 2015, valores de serviços hospitalares, média de permanência hospitalar, valor médio de internação e custo por dia, divididos por sexo e idade (60 anos ou mais, além de adultos na faixa etária de 20 a 39 anos, utilizados como parâmetro comparativo) apontada por estudos com sendo aquela com maior número de casos de dengue. A mortalidade pela doença foi analisada entre a população idosa. Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), da Secretaria de Saúde do estado do Paraná (SESA-PR) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a análise estatística foram utilizadas técnicas de análise multivariada e por aglomerados. O mapeamento da doença no estado do Paraná mostrou que o aglomerado com os melhores indicadores socioeconômicos e demográficos é o que apresentou o menor número de notificações de dengue, sugerindo uma correlação entre estas variáveis e a ocorrência de dengue. Quanto à mortalidade por dengue, observou-se que a mesma aumentou progressivamente nos idosos. A população jovem estudada apresentou maiores valores de serviços hospitalares, assim como maior valor médio de internação e custo por dia. Os idosos, por sua vez, apresentaram maiores médias de permanência hospitalar, para ambos os sexos. Conclui-se que a população idosa possui uma susceptibilidade maior em relação às complicações da dengue, com maior morbimortalidade, devido à alta prevalência de comorbidades. Sugere-se aos gestores um olhar atento a essa realidade, no intuito de implementar medidas que previnam a ocorrência da doença nessa faixa etária tão vulnerável aos malefícios da dengue.

**Palavras-chave:** Dengue; Saúde do idoso; Fatores socioeconômicos; Economia hospitalar; Mortalidade.

X-X

**Título:** ANÁLISE DE IMAGENS DE REFEIÇÕES DESCRITAS COMO SAUDÁVEIS POSTADAS NO FACEBOOK: UMA PERSPECTIVA NUTRICIONAL A PARTIR DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

**Data da Defesa:** 24/02/2017

**Mestranda:** SAMARA CAROLINA FERNANDES FERREIRA

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Machado Velho (presidente), Prof. Dr. Leonardo Pestillo de Oliveira e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sônia Cristina Soares Dias Vermelho

**Resumo:** O sobrepeso e a obesidade, causadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT),

são problemas de saúde pública em grande crescimento no Brasil, e razão de um grande número de mortes no mundo. Por consequência, assuntos como alimentação e nutrição tornaram-se evidentes nas mídias. Compreende-se que a alimentação abrange contexto social e cultural, variando entre grupos sociais. As redes sociais online englobam esses dois assuntos quando permitem que informações sejam acessadas facilmente, porém, sem confirmação de veracidade. Considerando o problema da obesidade e as facilidades permitidas pelo uso da internet de maneira cotidiana, a preocupação com a saúde tem aumentado. Sendo assim, buscou-se verificar se imagens descritas como pratos destinados à alimentação saudável postados em páginas abertas ao público na rede social online Facebook condizem com a proposta sugerida pelo Ministério da Saúde no Guia Alimentar para a População Brasileira, material disponibilizado gratuitamente. Este estudo exploratório analisa os dados visuais disponibilizados nestas redes, para comparar com as propostas de promover a saúde, categorizando as divisões de grupos alimentares de acordo com o Guia Alimentar: café da manhã, almoço, jantar e pequenas refeições. O método se baseia na observação não participativa, sem interação com os perfis analisados, comparando as fotografias coletadas àquelas disponibilizadas no próprio Guia. Foram selecionadas duas páginas de brasileiras no Facebook, não profissionais da área da saúde e com alcance mínimo de 5.000 usuários. A metade das publicações são de pequenas refeições, ambas as páginas incentivam consumo de alimentos *in natura* e uma das páginas incentiva restrição de alimentos que contém lactose e glúten. Concluiu-se que as páginas que divulgam práticas de alimentação saudável condizem em partes com as sugestões oferecidas pelo Guia Alimentar para a População Brasileira. Ainda há discurso de emagrecimento e dietas restritivas atreladas à alimentação saudável no sentido de promover a saúde.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável; Facebook; Guia Alimentar para a População Brasileira.

**Título:** PERSPECTIVAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR

**Data da Defesa:** 27/03/2017

**Mestranda:** MARIA CAROLINA ESCORICA ESCORIÇA PEREIRA DE MARINS

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Regiane da Silva Macuch (presidente), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rute Grossi Milani e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Antonia Ramos Costa

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A educação evoluiu com grande excelência por meio de uma perspectiva escolarizada, passando da perspectiva centrada na transmissão e assimilação de conteúdos, para uma perspectiva mais ampla e criadora de condições que permitam as pessoas desenvolverem-se holisticamente na sua multidimensionalidade. Trabalhar no ensino superior significa, literalmente, participar de um processo simultâneo de formação humana discente e docente, na adesão ao projeto de consolidação e emancipação intelectual, científica e cultural. O funcionamento do sistema de saúde e do bom atendimento dos futuros profissionais ao usuário, exige novas e crescentes habilidades e competências dos acadêmicos que se constroem ao longo de uma boa formação e, em especial, por profissionais que tenham estratégias pedagógicas que facilitem o entendimento dos assuntos e que possam exercer na prática os conceitos básicos e essenciais da profissão, construídos e integrados à formação do sujeito. **JUSTIFICATIVA:** o interesse na literatura na área da educação em saúde, promoção da saúde, ensino superior, docência e formação do profissional justifica-se pela relevância da temática para a formação do profissional em saúde. **OBJETIVO:** Avaliar por meio da revisão de literatura as perspectivas e práticas pedagógicas sobre promoção da saúde no ensino superior e promover a atualização dos docentes e profissionais da saúde a partir da análise e discussão dos artigos. **METODOLOGIA:** Utilizando-se do método científico de revisão sistemática da literatura, realizou-se uma varredura de artigos nas bases de dados Scielo, Medline e Lilacs em busca de artigos sobre a temática publicados entre os anos de 2010 a 2015. Os achados foram demonstrados por meio de tabelas e a discussão dos mesmos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 7100 artigos com os descritores, educação em saúde, promoção da saúde, ensino superior, docência e formação profissional. Destes, foram selecionados 120 artigos que responderam a pergunta da pesquisa. Todos foram lidos na íntegra e utilizados seus fragmentos na discussão dos resultados. Tendo em vista que os resultados encontrados nas bases de dados podem mudar a prática cotidiana no ensino superior em saúde, torna-se possível readequar a qualificação do docente para que esta seja um elemento central para os cuidados em saúde oferecidos pelos profissionais formados por eles. **CONCLUSÕES:** Com base nos resultados, faz-se necessário repensar o processo educacional do ensino superior na área da saúde buscando soluções que articulem a formação profissional às necessidades e as demandas da sociedade relativas à promoção da saúde. A pesquisa permitiu a confirmação da necessidade do desenvolvimento de programas voltados à formação pedagógica do professor, bem como da promoção de ações que despertem o compromisso docente com as ações educacionais no ensino superior. Formar profissionais capazes de motivar, estimular e acreditar no ser humano e na formação acadêmica para a pesquisa e a reflexão, dando subsídio para a formação de cidadãos conscientes e capazes de aprimorar, adquirir e reconstruir o seu conhecimento é a meta da formação inicial no ensino superior.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Ensino Superior. Docência e Formação Profissional.

**Título:** PERCEPÇÃO DAS ADOLESCENTES SOBRE A INFECÇÃO DO HPV E SEUS FATORES DE RISCO: REFLEXÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS TIC NO CONTROLE DA TRANSMISSÃO DO HPV

**Data da Defesa:** 07/04/2017

**Mestranda:** CAROLINA ARNAUT DOS SANTOS

**Banca:** Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci(presidente), prof. Dr. Flávio Bortolozzi e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Edilaine Lopes

**Resumo:** **Objetivo:** Avaliar a percepção das adolescentes sobre a infecção do HPV e seus fatores de risco. **Métodos:** Estudo descritivo realizado nas escolas da rede Estadual do Município de Maringá/PR. A população alvo correspondeu a meninas com idade entre 13 a 14 anos (n = 1403) matriculadas no 9º ano nas 28 escolas do Município. As escolas foram classificadas em três níveis de acordo com a nota da prova Brasil para análise amostral aleatória estratificada de conglomerados. 09 escolas foram sorteadas e 230 alunas responderam um questionário semiestruturado sobre a transmissão do HPV e sua relação com o câncer de colo de útero (CCU). **Resultados:** 96% das meninas que responderam ao questionário apontaram que a transmissão do HPV ocorre durante a relação sexual e destas 57% acreditam que é relação sexual sem preservativo e para 48% delas apenas as mulheres podem se infectar. A maioria (88%) das respondentes acredita que o HPV pode causar CCU. As informações sobre o HPV e meios de prevenção foram obtidas por elas em postos de saúde (74%, 68%, respectivamente) e TV (70%, 43%, respectivamente). 76% das respondentes tomaram a vacina contra o HPV, cuja decisão foi devido a uma ordem da mãe (50%) e medo de se infectar com o vírus e desenvolver CCU (42%). Metade das meninas que tomaram vacina acredita que: nunca iriam contrair o HPV; não precisariam usar preservativo durante a relação sexual; estariam protegidas completamente contra o CCU; não precisariam realizar outros exames como o preventivo de CCU. As adolescentes católicas com 13 anos de idade obtiveram melhores escores nas respostas em comparação àquelas evangélicas com 14 anos de idade. O conhecimento sobre o HPV e sua relação com o CCU foram significativamente associados à tomada de decisão de aderir à campanha de vacinação. 94% das meninas possui celular com acesso à internet e 90% destas utilizam o Facebook, Whatsapp e Youtube. **Conclusão:** O conhecimento sobre o HPV e sua relação com o CCU é relevante para a adesão das adolescentes na vacinação contra o HPV, porém ainda há limitações quanto às informações sobre a transmissão do vírus e meios de prevenção. Como estas adolescentes demonstram habilidade em utilizar as TIC em seu cotidiano, sugerimos a utilização desta tecnologia como veículo de informações sobre a transmissão do HPV.

**Palavras-Chave:** HPV; Promoção da Saúde; Tecnologia da informação e Comunicação

**Título:** #INSTAPROMOSAÚDE: O UNIVERSO FITNESS NA REDE SOCIAL ONLINE INSTAGRAM E REFLEXÕES SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Data da Defesa:** 28/04/2017

**Mestranda:** GRACIELE STOLARSKI

**Banca:** Prof. Dr. Tiago Franklin Rodrigues Lucena (presidente) Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci e Prof. Dr. Roberto Pereira

**Resumo:**

O uso crescente de redes sociais *online* - RSO na contemporaneidade tem alterado a forma como as pessoas se relacionam. As RSO são um conjunto de aplicações que permitem a troca de conteúdos pelos usuários, dentre as mais populares podemos citar o *Instagram*. Lançado em 2010, trata-se de um aplicativo que permite a visualização de fotografias ou vídeos de curta duração criados pelos usuários e manipulação da imagem com inserção de filtros e o uso de marcadores (*hashtags*) nos comentários. A pesquisa se inicia com a observação das postagens dos chamados blogueiros *fitness* na rede *Instagram* e com o seguinte questionamento: Como o conteúdo *online* produzido por blogueiros *fitness* pode ser analisado do ponto de vista do campo da Promoção da Saúde? Foi com a intenção de compreender o novo cenário comunicacional e cultural da produção e disseminação dessas imagens que a dissertação teve como **objetivo:** classificar e analisar o conteúdo postado pelos perfis *fitness* mais seguidos no Brasil. Essa classificação e análise levaram em consideração aspectos importantes para a Política Nacional de Promoção da Saúde, de 2015 no que se refere ao incentivo de “práticas corporais e atividades físicas, que compreende promover ações, aconselhamento e divulgação de práticas corporais e atividades físicas”. **Metodologia:** Foi empregado método proposto por Bardin (2009) para a coleta dos dados, classificação e análise do conteúdo (textual e imagético). Dez contas públicas de usuários foram selecionadas e os dados foram coletados ao longo de quinze dias, de forma ininterrupta (de 15 a 31 de Agosto de 2016). Todas as postagens de dez blogueiros foram arquivadas e posteriormente, tabuladas, quantificadas, classificadas e analisadas gerando as seguintes categorias temáticas: a) quanto a imagens com a presença de partes do corpo; b) quanto ao enquadramento do *selfie*; c) quanto aos locais destacados; d) quanto ao uso do recurso do vídeo; e) quanto ao *merchandising* de suplementos alimentares e; f) quanto à presença ou indicação de profissionais da área da saúde. Os **resultados** demonstraram que os blogueiros *fitness* postam fotos com constante publicação de *merchandising* e divulgação de produtos e serviços, incluindo suplementos alimentares, cenas de viagens e práticas de exercícios físicos (*indoor* e *outdoor*). No entanto, essa exposição do conteúdo com o discurso saudável reforça o ideal de beleza presente na mídia de massa, com a presença de corpos definidos e magros. A associação entre corpo definido com alimentação saudável está evidente, mas há também a associação da forma do corpo com o consumo de suplementos alimentares. Os blogueiros *fitness* possuem alta frequência de postagem se comparado à média global dos usuários na rede e baixa presença de imagens de *selfies*. As produções das fotografias são profissionais, em sua maioria, com controle de iluminação, estúdio e tiradas por fotógrafos que os acompanham. **Conclusão:** A pesquisa aponta para a oportunidade de uso das RSO como espaços mediadores para ações e intervenções de promoção da saúde, em especial no que tange ao consumo dos conteúdos dos blogueiros *fitness*. O *Instagram* é uma ferramenta promissora para alcançar o público *fitness* e endereçar conteúdos e intervenções da Promoção da Saúde. A automatização do processo de coleta de dados e análise do conteúdo gerado por um número maior de usuários é um caminho a ser tomado para compreender e inferir os comportamentos dos indivíduos nas RSO.

**Palavras-chave:** Redes Sociais, *Instagram*, Exercício, Promoção da Saúde.



**Título:** IMPACTOS EMOCIONAIS E PERCEPÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS DA EUTANÁZIA EM CÃES COM PATOLOGIAS GRAVES NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ, PARANÁ.

**Data da Defesa:** 28/04/2017

**Mestranda:** IRENE APARECIDA GOMES

**Banca:** Prof. Dr. Gilberto Cezar Pavanelli (presidente), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tania Maria Gomes da Silva e Prof. Dr. Antonio Mataresio Antonucci

**Resumo:** No Brasil, a eutanásia é um procedimento praticado em cães, como mecanismo de controle de doenças graves, em especial aquelas em fases terminais e as que podem ser transmitidas ao homem. A prática da eutanásia, envolve aspectos emocionais dos seres humanos, e deve ser indicada apenas em casos onde seja realmente necessária, em animal acometido de leishmaniose e câncer em estágio avançado, entre outros, tanto para o bem-estar do animal, como do ambiente e se for uma ameaça à saúde pública e a outros animais. A oxitocina (sin. ocitocina), “hormônio do amor”, está relacionado com a afetividade, que regula o apego e afeição nas relações e vínculos sociais. A relação entre o homem e animais domésticos, em especial os cães, vem se tornando cada vez mais estreita, em especial aos idosos: há riscos e benefícios nessa relação. Nesse sentido, essa pesquisa objetiva mensurar os impactos emocionais, reações afetivas, subjetivas e luto, ligados à vivência do rompimento de vínculos com seu cão de estimação motivado pelo uso da eutanásia; avaliar percepção dos riscos, custos e benefícios no cotidiano dos proprietários de cães e em saúde pública, propondo medidas de promoção da saúde. Empregou-se a abordagem metodológica quali-quantitativa, aplicando um questionário semiestruturado, com base em Escala Likert. Foram entrevistadas 31 pessoas no município de Maringá no período de julho a setembro de 2016. Existem populações de cães de rua e se faz necessário desenvolver políticas públicas para o setor. Há Também riscos e benefícios nessa relação humanos-cão. Os resultados evidenciam os impactos e emoções intensas à vivência do luto, afeta a vida psicoativa em donos de cães, reações advindas pela prática da eutanásia e pela perda do animal.

**Palavras chave:** impactos emocionais, afetividade, eutanásia, luto, riscos e benefícios.



**Título:** EVENTOS DE VIDA PRODUTORES DE ESTRESSE E LESÕES SUGESTIVAS DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES

**Data da Defesa:** 08/05/2017

**Mestranda:** FERNANDA PAINI LEITE

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mirian Ueda Yamaguchi (presidente), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rute Grossi Milani e Prof. Dr. Cláudia Regina Marchiori Antunes

**Resumo:** O câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres do Brasil e do mundo, e o segundo tipo de neoplasia mais frequente. Esta neoplasia é multifatorial e sua origem associa-se a fatores genéticos, clínicos e estilos de vida. Mais recentemente os fatores estressores de vida têm sido associados com a liberação demasiada de cortisol, com a diminuição da função imunológica e o aumento da susceptibilidade a infecções e neoplasias, tais como o câncer de mama. Diante disso, este estudo objetivou verificar a associação entre eventos de vida produtores de estresse e presença de lesões sugestivas de câncer de mama em mulheres que realizam mamografia no sistema público e privado de saúde de Maringá, Paraná. Trata-se de um estudo transversal, exploratório de natureza quantitativa, cujas características sociodemográficas foram coletadas por meio de questionário adaptado pelo pesquisador; e para a avaliação da influência dos fatores estressores vividos pelas mulheres foi aplicado o questionário de Holmes e Rahe. A amostra foi formada por 365 mulheres usuárias das Unidades Básicas de Saúde da 15ª Regional de Saúde e de uma clínica particular na cidade de Maringá, Paraná. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e analítica, no ambiente estatístico R (*R Development Core Team*) e no SAS (*Statistical Analysis System*). Para investigar a associação entre o BI-RADS e a escala de estresse, aplicou-se o teste de Cochran-Mantel-Haenszel generalizado (CMH), que levou em consideração a escala ordinal da classificação BI-RADS e da classificação da escala de estresse, estratificado pelo sistema onde a paciente realizou o exame (público ou particular), além do ajuste de um modelo de regressão logística, calculando as *Odds Ratio* (OR) com intervalo de 95% de confiança. No presente estudo foi constatado que as mulheres com mais de 60 anos apresentaram classificações BI-RADS maiores, apontando maiores chances de lesões sugestivas de câncer de mama, em relação às menores de 40 anos. A vivência de algum tipo de evento estressor foi relatada por 99% das mulheres entrevistadas, sendo que a perda de um familiar e mudança nas condições financeiras foram os mais comuns. Fatores de risco como a obesidade foram identificados em pelo menos 50% da população. Mulheres professoras apresentaram o triplo de chances de apresentar uma classificação maior da BI-RADS quando comparadas às mulheres que se restringem ao serviço do lar. Estratificando os resultados a partir do tipo de serviço prestado verificou-se que, o sistema privado de saúde apresentou maior percentual de mamografias classificadas em BI-RADS de risco e uma maior média de idade das mulheres, logo que o sistema público de saúde apresentou menores índices de mamografias sugestivas de câncer de mama e mulheres mais jovens. Apesar de um número significativo de mulheres apresentar ao menos um tipo de lesão e ter mulheres com pontuação elevada na escala de estresse, configurando até 80% de chance de desenvolver a doença, a pesquisa não encontrou associação entre vivência de eventos de vida produtores de estresse e presença de lesões sugestivas de câncer de mama.

**Palavras-chave:** Câncer de mama; Fatores estressores; Estresse; Mamografia; Promoção da Saúde.

X-X

**Título:** USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS: MOTIVOS E PERSPECTIVAS

**Data da Defesa:** 25/05/2017

**Mestranda:** CLAUDIANA MARCELA SISTE CHARAL EUSEBIO

**Banca:** Prof. Dr. Flávio Bortolozzi (presidente), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regiane da Silva Macuch e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmem Patrícia Barbosa

**Resumo:** Esta dissertação tratou da temática da relação do uso de anabolizantes e envelhecimento.

Nos dias atuais, o desejo pelo corpo perfeito tem feito com que pessoas busquem alternativas para manter a forma física, e uma das preocupações dos profissionais da saúde tem sido o crescimento significativo do uso abusivo de esteroides anabolizantes para fins estéticos. A fim de melhor entender este processo, realizamos uma pesquisa de natureza aplicada, cujo o objetivo foi exploratório, com abordagem qualitativa, a qual teve como foco uma abordagem com frequentadores das academias de ginástica de Maringá-Pr. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas abertas e análise através de conteúdo temático. Os resultados dessa pesquisa mostraram que a academia tem papel fundamental na vida dos indivíduos, seja para fins estéticos, sociais (como fazer amigos e até mesmo lazer), como relaxamento; com o tempo, passa a ser um ambiente de relacionamento, onde se pode notar que existe uma migração da dimensão estética (físico) para a dimensão subjetiva (bem-estar) na prática dos exercícios físicos nas academias. Relacionado ao processo de envelhecimento, percebe-se que muitos dos entrevistados não projetam expectativas futuras, devido ao pouco conhecimento mostrado em relação aos cuidados necessários para um envelhecimento de qualidade. Quanto aos esteroides, identificou-se que a internet é a principal fonte de informação, e que a procura se dá devido aos possíveis resultados rápidos; ainda que exista a preocupação com relação aos seus efeitos, os usuários não deixam de fazer uso dos mesmos e não relacionam os cuidados atuais com os prejuízos e consequências na terceira idade.

**PALAVRAS-CHAVE:** academia; envelhecimento; esteroides anabolizantes.

X-X

**Título:** AÇÕES DE RASTREIO DOS CÂNCERES DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO NO CISAMUSEP

**Data da Defesa:** 26/05/2017

**Mestranda:** ELIANE DA SILVA GOMES

**Banca:** Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci (presidente), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rose Mari Bennemann e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sheila Cristina Rocha Brischiliari

**Resumo:**

O presente estudo objetivou quantificar as ações de rastreio do câncer de mama e lesões precursoras do câncer do colo do útero em 30 municípios que fazem parte do Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Setentrião Paranaense (CISAMUSEP). Trata-se de um estudo transversal e descritivo que utilizou dados secundários coletados no SISMAMA e no SISCOLO. Foram coletados dados referentes a mamografias e colpocitologias oncóticas (CO) realizadas entre 2010 a 2013 e 2006 a 2013, respectivamente, da região compreendida pelo CISAMUSEP. As coberturas da região do CISAMUSEP foram comparadas com as coberturas do Estado do Paraná. Nos dados do CISAMUSEP observou-se que entre os anos de 2010 a 2012 o número total de mamografias triplicou, e estabilizou no período seguinte. Em relação às ações de rastreio do câncer do colo do útero, não foi possível detectar padrão claro, visto que foram detectados aumentos e quedas sucessivas no número de CO. Para ambos lugares e ambos os tipos de cânceres, a maioria dos exames tem sido realizados nas faixas etárias alvo das ações de rastreio. Para o câncer de mama, em 2013 se realizou mais exames mamográficos em mulheres com idades de 50 a 59 anos do que 40 a 49 anos. Para o câncer do colo do útero, houve aumento de 10% no número de CO em mulheres de 45 a 64 anos entre o período de 2006 a 2013. A cobertura das mamografias aumentou mais de 50% no biênio 2011- 2012 no CISAMUSEP, já no Paraná o aumento foi de apenas 2,4%. Entre 2012-2013, a cobertura das mamografias reduziu em ambos, CISAMUSEP e Paraná, cerca de 8 e 10%, respectivamente. Já o perfil da cobertura de CO, foi muito similar entre o CISAMUSEP e o Paraná, marcados por aumentos seguidos de reduções, ao longo de cada triênio (2008-2013), porém o CISAMUSEP assumindo valores inferiores de aumento de cobertura e superiores de redução de cobertura. Os resultados mostram que embora as ações de rastreio do câncer de mama na região do CISAMUSEP tenham sido mais eficientes que as do Estado do Paraná, o mesmo não foi observado para o câncer do colo do útero. Em ambas as esferas, CISAMUSEP e Paraná, a cobertura dos exames de rastreio para o câncer de mama e câncer do colo do útero está abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde.

**Palavras-chave:** câncer de mama; exames mamográficos; câncer de colo do útero.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

**Título:** IDOSOS E AS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS E TROCAS NO CONTEXTO FAMILIAR E SOCIAL NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ - PR

**Data da Defesa:** 31/05/2017

**Mestranda:** GRASIELE GASPAR ANTUNES DA SILVA

**Banca:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regiane da Silva Macuch (presidente), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucia Elaine Ranieri Cortez e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Larissa Renata de Oliveira Bianchi

**Resumo:** O atual quadro demográfico brasileiro registra uma redução das taxas de fecundidade e o declínio da mortalidade devido aos avanços tecnológicos da medicina, constituindo-se em alguns dos fatores que explicam o crescimento da população idosa. Por muito tempo o idoso foi caracterizado como um peso, um ônus que a família acabava assumindo após a sua aposentadoria, no entanto esse quadro vem mudando e com ele os modelos familiares também. Este estudo delineado qualitativo-quantitativo teve como base um inventário que permitiu a análise do contexto familiar atual no município de Maringá, identificando os arranjos familiares onde o idoso passou de assistido para assistente, permitindo identificar que ele ajuda nos cuidados com o lar e na criação dos netos. Muitos continuam no mercado de trabalho tornando-se uma fonte de segurança e amparo. Alguns familiares se beneficiam da aposentadoria e renda complementar dos idosos através das transferências de recursos financeiros, materiais e afetivos; ambos fortalecem as relações com benefícios e solidariedade. O idoso acaba sendo amparado, valorizado e necessário, tendo um sentimento de pertencimento e bem estar.

**Palavras-chave:** Aposentadoria, Correlação familiar, Solidariedade.

X-X







**Título:** GERAÇÃO CABEÇA-BAIXA: SINTOMAS OSTEOMUSCULARES PELO USO DO SMARTPHONE EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

**Data da Defesa:** 19/10/2017

**Mestranda:** GLAUKUS REGIANI BUENO

**Banca:** Prof. Dr. Tiago Franklin Rodrigues Lucena (presidente), Prof. Dr. Leonardo Pestillo De Oliveira e Prof. Dr. Afonso Antonio Machado

**Resumo:** O acesso e a exposição a diferentes tecnologias da informação e comunicação (TIC), como

computadores e telefones celulares tem aumentado nas últimas décadas, principalmente nos grupos mais jovens da população. No que se refere aos dispositivos móveis, esses possuem capacidade de comunicação e conexão com as redes informáticas e variam de tamanho, preço e capacidade de processamento. Os dispositivos móveis são utilizados no contexto da saúde, no que vem sendo chamado de saúde móvel (*mHealth*) em ações de promoção, prevenção e de intervenção. No entanto, a presença constante desses dispositivos, por ora denominados de *smartphones*, nos bolsos e próximos aos usuários condicionam um maior tempo de manuseio, que pode afetar a qualidade de vida do usuário. A interação com o dispositivo é mais intensa com o grupo de usuários jovens e pela frequência e intensidade da ação, algumas alterações físicas, psicológicas e sociais são relatadas. Essa pesquisa tem como objetivo identificar os fatores associados aos sintomas osteomusculares pelo uso do *smartphone* em jovens universitários para futuras ações de Promoção da Saúde. O presente estudo caracteriza-se por uma abordagem quantitativa descritiva observacional transversal com jovens universitários de 18-26 anos, de uma instituição de ensino superior e foi constituído por dois momentos. No primeiro momento, foi aplicado questionário estruturado para caracterizar o perfil sociodemográfico, composto por informações referentes ao uso dos *smartphones*, em seguida, aplicou-se o questionário nórdico de sintomas osteomusculares aos acadêmicos no período de maio a junho de 2017. A amostra constituiu-se por 1083 estudantes universitários que responderam o questionário *online*, que posteriormente foi filtrada por meio dos critérios de inclusão e exclusão. Em um segundo momento, realizou-se a análise dos dados do questionário respondido correlacionando as respostas e estabelecendo assim, os possíveis fatores associados. Verificou-se, como um dos principais resultados, uma tendência dos sintomas de dores osteomusculares nos estilos de digitação no *smartphone*. Quando questionados quanto a (os) caso(s) em que consideravam que os sintomas estavam relacionados a utilização do *smartphone*, a região mais citada foi o pescoço (região cervical), relatada por 43,87% dos estudantes. Constatou-se ainda que os jovens que digitam no *smartphone* em posição inclinada de 45 e 60 graus têm quase o dobro de chances de ter um escore de severidade de sintomas de 1, em relação aos que digitam na posição de 0 grau. Os demais fatores não apresentaram diferenças significativas nas chances de se obter um escore igual a 1, ao nível de 5% de significância. Conclui-se que a utilização dos *smartphones*, que está baseada ao tempo exagerado de manuseio, posturas inadequadas e estilos próprios de interação, podem causar lesões significativas no pescoço e levar a maiores propensões de dores em outras partes do corpo, como os punhos, mãos e dedos. Ou seja, confirmamos que há uma associação entre tempo e postura da interação com o *smartphone* com o surgimento e relatos de dores.

**Palavras-chave:** *Smartphone*, Postura, Estudantes, Saúde Móvel, *Texting*.

**Título:** EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA IDOSOS SEDENTÁRIOS COM O NINTENDO WII®

**Data da Defesa:** 24/10/2017

**Mestranda:** FABIANA NONINO DE SA

**Banca:** Prof. Dr. Braulio Henrique Magnani Branco (presidente), Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sonia Maria Marques Gomes Bertolini e Prof. Dr. Nelson Nardo Júnior

**Resumo:** Estudos do ministério da saúde apontam que os brasileiros estão se exercitando mais e que nos últimos anos o percentual de pessoas que se exercitam pelo menos 150 minutos por semana aumentou de 18% para 36% no ano de 2015, porém os idosos são os menos ativos fisicamente. O processo de envelhecimento acarreta modificações biopsicossociais no ser humano e conseqüentemente, aumenta a vulnerabilidade entre idosos. Nesse sentido, muitas pesquisas indicam que a atividade física é um meio que promove mudanças nos hábitos e estilo de vida dos idosos, que dessa forma, podem controlar ou retardar o aparecimento de doenças crônicas, bem como prolongar as funções físicas e manter sua independência na realização das atividades da vida diária. Diante disso, o presente estudo objetivou verificar a efetividade de um programa de exercícios domiciliares nas dimensões físicas e psicológicas em idosos por meio da prática do Nintendo Wii®. Dessa forma, foi realizado um ensaio clínico randomizado composto por 24 idosos, que foram divididos em dois grupos: experimental e controle. Os grupos foram avaliados antes e após o período de intervenção. Os resultados apontaram redução no tempo dispendido no teste *Timed Up and Go* e trilhas, apenas para o grupo experimental ( $p < 0,05$ ). Adicionalmente, foram observados escores mais elevados nas respostas do questionário de satisfação com a vida para as seguintes questões: “*a minha vida está próxima do meu ideal*” e “*se eu pudesse viver a minha vida de novo eu não mudaria quase nada*”, com ( $p < 0,05$ ) para ambas as comparações, somente no grupo experimental. Por outro lado, não foram detectadas diferenças para a baropodometria no grupo experimental após o período de intervenção e tampouco foram identificadas quaisquer diferenças para o grupo controle ( $p > 0,05$ ). Baseado nas respostas dessa pesquisa, se conclui que a intervenção por meio do videogame foi efetiva no que concerne às variáveis agilidade, atenção e satisfação com a vida.

**Palavras-chaves:** Envelhecimento; Realidade virtual; Promoção da saúde.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X